

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU  
GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEERH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO OSCE NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA  
EM ENFERMAGEM: UM PROJETO PILOTO**

*Amanda Alves Valois Santana (amanda\_uti@hotmail.com)*

*Maria Gercina Barbosa Borges De Melo (Maria.gercina@ebserh.gov.br)*

*Aracele Tenório De Almeida E Cavalcanti (aracele.cavalcanti@ebserh.gov.br)*

*Danielle Wisniewsky (danielle.wisniewski@ebserh.gov.br)*

*Ailana Carla Sampaio Noblat (ailana.noblat@ebserh.gov.br)*

## Introdução

O desenvolvimento de competências é um componente essencial na formação profissional e nos programas de pós-graduação na área da saúde, e para esta finalidade o processo avaliativo desempenha um papel fundamental de verificação e análise. Entretanto, a avaliação das práticas clínicas ainda representa um desafio, pois muitos métodos tradicionais se baseiam na subjetividade do avaliador. Nesse contexto, a exemplo do Exame Clínico Objetivo Estruturado (ECOIE), também conhecido como OSCE (Objective Structured Clinical Examination), permite utilizar estratégia avaliativa mais sistemática, padronizada e capazes de observar habilidades práticas, atitudes e tomada de decisão em ambientes simulados.

## Objetivos

Relatar a experiência de implementação do OSCE como estratégia de avaliação prática na Residência de Enfermagem em Saúde da Criança.

#### Relato da prática inovadora

Este relato descreve a primeira implementação do ECOE na Residência de Enfermagem em Saúde da Criança no ano de 2025, envolvendo residentes do primeiro e segundo ano do programa, com dois participantes em cada turma. A atividade foi planejada pela Supervisão da Área de Concentração, que elaborou dois cenários clínicos: um na área de Pediatria e outro em Neonatologia.

A atividade foi realizada no Centro de Simulação do Hospital das Clínicas da EBSEH-UFPE, com apoio da equipe do setor. Para cada estação, foi elaborado um documento contendo o título do cenário, a descrição do caso e o comando da ação, afixados na porta; lista de materiais necessários para a execução das atividades e um checklist para os avaliadores.

O primeiro cenário abordou os cuidados de enfermagem ao paciente pediátrico com alterações na gastrostomia num cenário ambulatorial. Para a simulação, utilizou-se uma atriz (preceptora) representando a responsável pela criança e um simulador pediátrico com moulage em estoma, simulando uma dermatite periestomal. O segundo cenário teve como objetivo avaliar a realização do cateterismo orogástrico em simulador neonatal posicionado em incubadora, simulando ambiente de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

Para cada estação foi disponibilizado 1 minuto para leitura do cenário, 10 minutos para execução das habilidades e 5 minutos para feedback do avaliador. Durante o processo, os residentes que não estavam sendo avaliados permaneceram em sala separada até o momento de sua participação. Ao final, foi realizado um feedback coletivo sobre a experiência.

#### Reflexão sobre a prática inovadora

A experiência evidenciou potencialidades importantes do método, principalmente a padronização da avaliação por meio de checklist estruturado e a possibilidade de observação direta das habilidades clínicas. Os residentes relataram que a estratégia favoreceu a identificação de pontos fortes e aspectos a serem aprimorados na prática profissional. Como fragilidades, destacaram o nervosismo por ser o primeiro contato com o método e a percepção de tempo insuficiente para a execução de um dos cenários.

## Conclusões ou recomendações

A implementação do ECOE mostrou-se uma estratégia inovadora e relevante para a avaliação prática na residência de enfermagem, contribuindo para maior objetividade, padronização e feedback formativo. Recomenda-se a continuidade e ampliação da utilização desse método em programas de formação em saúde, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e avaliação de competências clínicas.

Palavras-chave: educação em enfermagem; avaliação educacional; treinamento por simulação.